

SUA CASA FORA DE CASA: análise arquitetônica de apartamentos Airbnb em Boa Viagem - Recife

TU CASA FUERA DE CASA: Análisis arquitectónico de apartamentos de Airbnb en Boa Viagem - Recife

YOUR HOME AWAY FROM HOME: Architectural analysis of Airbnb apartments in Boa Viagem - Recife

ANDRADE, JOSIANE NASCIMENTO

Doutora em Desenvolvimento Urbano, pesquisadora autônoma. E-mail: josianenandrade@gmail.com

SILVA FILHO, ONILDO CRUZ E

Arquiteto e urbanista, pesquisador autônomo. E-mail: onildo.csf@gmail.com

RESUMO

Este artigo analisa a presença de elementos de individualidade na arquitetura de interiores dos apartamentos ofertados pelo Airbnb no bairro de Boa Viagem, Recife, buscando compreender sua relação com conforto e hospitalidade. Com o avanço da economia do compartilhamento e o impacto do Airbnb no setor de hospitalidade, interessa investigar como os anfitriões conciliam identidade e funcionalidade em imóveis de alta rotatividade. A pesquisa adota abordagem mista, combinando revisão bibliográfica sobre design de interiores e percepção arquitetônica com análise de dados da plataforma. Foram examinados comentários de hóspedes, imagens e descrições dos anúncios, além da aplicação de um questionário para identificar fatores determinantes na escolha dos imóveis. Os resultados indicam que decoração personalizada, mobiliário funcional e ambientação acolhedora influenciam significativamente a experiência dos usuários, criando uma sensação de lar temporário mesmo em unidades voltadas exclusivamente à locação. Na análise espacial, observou-se que imóveis mais bem avaliados frequentemente apresentam maior investimento em identidade visual e organização dos espaços. Conclui-se que a arquitetura de interiores desempenha papel central na diferenciação dos imóveis dentro do mercado competitivo do Airbnb, influenciando a percepção dos hóspedes e reforçando sua importância para a hospitalidade e o turismo contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura de interiores, design de interiores, hospedagem, plataformas.

RESUMEN

Este artículo analiza la presencia de elementos de individualidad en la arquitectura de interiores de los apartamentos ofrecidos en Airbnb en el barrio de Boa Viagem, Recife, con el objetivo de comprender su relación con el confort y la hospitalidad. Con el avance de la economía colaborativa y el impacto de Airbnb en el sector de la hospitalidad, resulta relevante investigar cómo los anfitriones concilian identidad y funcionalidad en propiedades de alta rotación. La investigación adopta un enfoque mixto, combinando revisión bibliográfica sobre diseño de interiores y percepción arquitectónica con el análisis de datos de la plataforma. Se examinaron comentarios de huéspedes, imágenes y descripciones de los anuncios, además de la aplicación de un cuestionario para identificar factores determinantes en la elección de los alojamientos. Los resultados indican que la decoración personalizada, el mobiliario funcional y la ambientación acogedora influyen significativamente en la experiencia de los usuarios, generando una sensación de hogar temporal incluso en unidades destinadas exclusivamente al alquiler. En el análisis espacial, se observó que las propiedades mejor valoradas suelen presentar una mayor inversión en identidad visual y organización de los espacios. Se concluye que la arquitectura de interiores desempeña un papel central en la diferenciación de los alojamientos dentro del competitivo mercado de Airbnb, influyendo en la percepción de los huéspedes y reforzando su importancia para la hospitalidad y el turismo contemporáneo.

PALABRAS-CLAVES: arquitectura de interiores, diseño de interiores, hospedaje, plataformas.

ABSTRACT

This article analyzes the presence of individuality elements in the interior architecture of apartments listed on Airbnb in the Boa Viagem neighborhood of Recife, aiming to understand their relationship with comfort and hospitality. With the rise of the sharing economy and Airbnb's impact on the hospitality sector, it is relevant to investigate how hosts balance identity and functionality in high-turnover properties. The research adopts a mixed-methods approach, combining a literature review on interior design and architectural perception with data analysis from the platform. Guest reviews, listing images, and descriptions were examined, along with the application of a questionnaire to identify key factors in property selection. The results indicate that personalized decoration, functional furniture, and a welcoming atmosphere significantly influence users' experiences, creating a sense of a temporary home even in units exclusively intended for rental. In the spatial analysis, it was observed that higher-rated properties often show greater investment in visual identity and spatial organization. It is concluded that interior architecture plays a central role in distinguishing properties within Airbnb's competitive market, influencing guest perception and reinforcing its importance for contemporary hospitality and tourism.

KEYWORDS: interior architecture, interior design, hospitality, platforms.

Recebido em: 21/08/2025

Aceito em: 02/07/2026

1 INTRODUÇÃO

O surgimento da economia do compartilhamento e a ascensão de plataformas digitais têm transformado significativamente os modelos tradicionais de consumo e serviços, especialmente no setor de hospitalidade. Entre essas plataformas, o Airbnb destaca-se como um marco na forma como viajantes vivenciam suas estadias ao redor do mundo. Ao oferecer uma alternativa aos hotéis convencionais, a proposta do Airbnb vai além de um simples alojamento: busca proporcionar uma experiência personalizada e autêntica, descrita como “uma casa fora de casa” (Airbnb, 2023). Combinando praticidade, preços competitivos e localizações diversificadas, a plataforma atrai tanto hóspedes quanto anfitriões, estabelecendo-se como um fenômeno global desde sua criação em 2008 (Sundararajan, 2018).

No Brasil, o Airbnb passou a operar em 2012, rapidamente conquistando espaço no mercado de turismo e hospedagem (Souza; Leonelli, 2021). Em cidades de relevância turística, como Recife, o impacto da plataforma tem se mostrado notável, especialmente em Boa Viagem, um dos principais polos turísticos e culturais da cidade. O bairro não apenas reúne uma grande concentração de propriedades disponíveis para aluguel via Airbnb, mas, também, reflete as tendências e dinâmicas da economia colaborativa no contexto urbano.

Entretanto, o uso crescente da plataforma revela um fenômeno distinto: enquanto alguns imóveis ofertados são lares compartilhados por seus proprietários, outros são projetados exclusivamente para atender ao mercado de locação de curto prazo. Essa mudança na função original da plataforma, o compartilhamento de espaços, levanta questões sobre como a arquitetura de interiores desses imóveis pode transmitir, de fato, a sensação de estar em casa. Elementos como decoração, funcionalidade dos espaços e ambientação passam a ser determinantes para criar um senso de conforto e individualidade, mesmo em propriedades de alta rotatividade.

Neste cenário, este artigo tem como objetivo principal investigar como os elementos de individualidade, aliados ao design de interiores, influenciam a experiência dos hóspedes em imóveis disponibilizados na plataforma Airbnb no bairro de Boa Viagem, Recife. Os objetivos específicos são assim apresentados:

- i) Analisar os comentários deixados por hóspedes na plataforma Airbnb sobre layout, mobiliário, equipamentos e ambiência dos imóveis;
- ii) Aplicar um instrumento de avaliação arquitetônica nos imóveis selecionados acerca dos aspectos espaciais, funcionais e estéticos;
- iii) Investigar, por meio de questionário, os fatores mais relevantes na decisão de locação e na experiência de hospedagem.

Para o atendimento dos objetivos específicos, o artigo adota uma abordagem quantitativa e qualitativa, envolvendo (i) a análise de comentários feitos por hóspedes na plataforma, (ii) a aplicação de um *check-list* de avaliação arquitetônica e, também, (iii) um questionário voltado para usuários da plataforma Airbnb.

A delimitação da amostra considerou critérios de inclusão e exclusão, como localização, faixa de preço e disponibilidade de avaliações e imagens, definidos pelos autores para contemplar o maior número possível para análise. Os critérios utilizados no *check-list* de avaliação arquitetônica, por sua vez, foram definidos pelos autores com base nos trabalhos de referência mencionados no texto, a exemplo de Tuan (1983), Bestetti (2014), Maynades (2016) e Silva (2018), constituindo um instrumento teoricamente fundamentado e alinhado aos objetivos da pesquisa.

Na análise qualitativa, os comentários foram examinados para identificar percepções relacionadas a elementos como layout, mobiliário, equipamentos e ambiência. Para complementar, o questionário foi utilizado para captar a perspectiva dos usuários sobre os fatores mais relevantes na experiência e decisão de locação, possibilitando relacionar a avaliação técnica à percepção dos usuários.

O presente artigo está organizado em seis seções, incluindo esta introdução. Na segunda seção, apresenta-se uma caracterização da plataforma Airbnb, com ênfase em sua distribuição nos municípios brasileiros. A terceira seção discute o conceito de elementos de individualidade, ressaltando sua importância na escolha de acomodações e na experiência de conforto dos usuários. A quarta seção é dedicada à contextualização do bairro de Boa Viagem, definido como recorte espacial da pesquisa. Na sequência, são descritos os procedimentos metodológicos adotados para a análise. A sexta seção expõe e interpreta os resultados obtidos, sendo seguida pela última seção, que sintetiza as principais conclusões do estudo.

2 CARACTERIZAÇÃO DO AIRBNB

Em outubro de 2007, diante da lotação dos hotéis para um congresso internacional de design em São Francisco, Joe Gebbia e Brian Chesky, recém-mudados para um apartamento com espaço extra, tiveram uma ideia inovadora: oferecer acomodações temporárias aos participantes do evento. Usando colchões de ar (*air*) e inspirando-se no conceito de pousada (*bed and breakfast*), eles divulgaram a iniciativa no site do congresso. Com a entrada de Nathan Blecharczyk, nasceu a AirBed and Breakfast, que evoluiu para o Airbnb, hoje a maior plataforma de hospedagem do mundo (Sundararajan, 2018; Gallagher, 2018).

Os imóveis são anunciados no site por pessoas físicas ou empresas, conhecidas como anfitriões. Inicialmente, o modelo previa o compartilhamento de imóveis habitados, com anfitriões oferecendo quartos em suas residências. Contudo, visando maiores lucros, muitos passaram a disponibilizar unidades inteiras, especialmente aqueles que dispunham de segundas residências, ou seja, outros imóveis além daquele em que moram. A classificação dos tipos de anúncio no Airbnb é detalhada no Quadro 1.

Quadro 1: Caracterização dos imóveis ofertados via Airbnb.

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Espaço inteiro	Unidade (casa, apartamento) inteira para uso do hóspede, sem a presença do anfitrião durante o período de hospedagem.
Quarto inteiro	Unidade (casa, apartamento) é compartilhada entre anfitrião e hóspede que, nesse caso, terá um quarto para seu uso exclusivo durante o período de hospedagem.
Quarto compartilhado	Unidade (casa, apartamento) é compartilhada entre anfitrião e hóspede que, nesse caso, dividirá o quarto com outros hóspedes ou com o próprio anfitrião.

Fonte: Andrade; Araujo; Cristino., 2022. Adaptado pelos autores, 2024.

A plataforma chegou ao Brasil em 2012, em meio à preparação para grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Nesse contexto, a demanda por hospedagem dos turistas e a oportunidade de ganhos financeiros para os anfitriões impulsionaram a rápida expansão do Airbnb nos municípios brasileiros (Andrade; Araujo; Cristino, 2024). A presença do Airbnb no Brasil é mais expressiva nos municípios litorâneos. Uma exceção é o estado de São Paulo, onde se identificam anúncios concentrados também em municípios mais próximos à capital ou em outras regiões com características turísticas. No restante do país a oferta de imóveis é menor, concentrando-se, em sua maioria nas capitais.

O predomínio do Airbnb no litoral brasileiro reflete uma tendência observada em outros países, onde destinos turísticos são os mais atrativos para a plataforma. Gutiérrez *et al.* (2017), ao analisar municípios espanhóis, destacam que o Airbnb tende a concentrar-se em locais de interesse turístico, como centros históricos e praias. A distribuição dos municípios brasileiros que contam com a presença do Airbnb pode ser observada na Figura 1.

Figura 1: Municípios brasileiros com oferta de Airbnb.



Fonte: Andrade; Araujo; Cristino, 2024.

Uma vez consolidado como alternativa de hospedagem, o Airbnb compete diretamente com os meios tradicionais, como albergues e *hostels*, cama e café, *flats* e apart-hotéis, hotéis, hotéis fazenda, hotéis históricos, pousadas e resorts, conforme classificação do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Ministério do Turismo (Brasil, 2025). Apesar das diferenças de porte e características arquitetônicas, esses estabelecimentos compartilham a proposta de oferecer espaços confortáveis, planejados exclusivamente para hospedagem, onde decoração e design são pensados para agradar a um público diverso. Nesse contexto, a personalização desses ambientes apresenta maior complexidade, quando comparada a uma residência.

O surgimento do Airbnb simboliza uma mudança paradigmática no comportamento dos consumidores, que passaram a valorizar alternativas de hospedagem não convencionais, focadas em experiências únicas e personalizadas. A presença de elementos de individualidade nos imóveis disponibilizados na plataforma reforça essa transformação.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Como apresentado anteriormente, o local escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi o bairro de Boa Viagem, Recife (Figura 2). A sua escolha se deu pelo fato de ser uma área à beira-mar, o que funciona como um atrativo para os turistas.

Figura 2: Localização de Boa Viagem.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

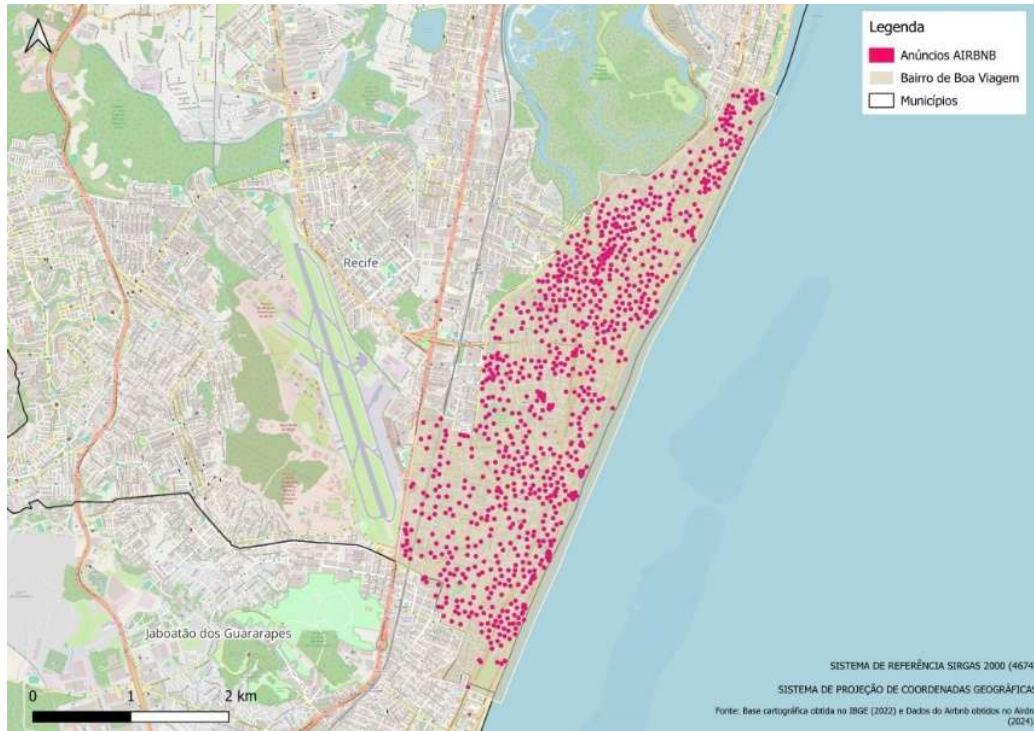
A maneira como o Recife se desenvolveu é diferente do que aconteceu em outras capitais do Nordeste que ficam na beira-mar. Em muitas dessas cidades, as pessoas inicialmente preferiam morar perto da praia, mas na capital de Pernambuco, a elite optou por morar perto do Rio Capibaribe até aproximadamente a década de 1960 (Villaça, 2001). Somente após esse período começaram a morar também no bairro de Boa Viagem, criando assim duas áreas onde as pessoas ricas moravam.

Como Silveira Júnior (2016) apontou, o bairro de Boa Viagem passou por um grande crescimento a partir da metade do século XX até hoje. Nesse período, houve um aumento significativo da população residente, sobretudo em razão das alterações na legislação urbanística que permitiram a verticalização. Aos poucos, empresas privadas começaram a construir prédios muito modernos e confortáveis para segmentos de alta renda.

O turismo também teve um papel importante para o crescimento do bairro de Boa Viagem nos anos 1970. O aumento do interesse em morar à beira-mar impulsionou a construção de mais prédios e contribuiu para que o lugar perdesse algumas de suas características naturais. Com o passar do tempo e o reconhecimento da área como um destaque para o turismo da cidade, os investimentos em infraestrutura urbana e a oferta de serviços, o bairro consolidou-se também como local de preferência para a moradia de camadas abastadas da população recifense. Atualmente, Boa Viagem é um dos lugares mais caros para viver na cidade (Sienge, 2023).

Em se tratando dos equipamentos de hospedagem, Boa Viagem é o bairro com maior concentração da cidade. De acordo com o Cadastur (Brasil, 2025), Recife conta com 256 meios de hospedagem regulares, dos quais 106 localizam-se no bairro de Boa Viagem. De acordo com os dados do AirDNA (2024), o bairro de Boa Viagem também concentra o maior número de anúncios do Recife. No mês de outubro de 2024, considerando apenas a localização como filtro de busca, foram identificados 964 anúncios, distribuídos conforme se observa na Figura 3.

Figura 3: Localização de Boa Viagem.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Essa preferência pela frente oceânica corrobora o que apontam Andrade, Araujo e Cristino (2025) sobre a plataforma concentrar suas operações no Brasil em municípios litorâneos, preferencialmente nas áreas com maior apelo turístico. Para compreender como a preferência dos usuários do Airbnb ocorre no bairro de Boa Viagem no que se refere aos elementos de individualidade, apresenta-se, a seguir, a discussão conceitual.

4 ELEMENTOS DE INDIVIDUALIDADE

A reflexão sobre o espaço habitado demanda compreender sua dupla natureza: de um lado, produto de condicionantes físicos e funcionais; de outro, depósito de significados subjetivos, vinculados às experiências humanas. Essa relação dialética é destacada por Tuan (1983), ao afirmar que o espaço se transforma em lugar à medida que adquire definição e significação. Nesse sentido, mais do que cenário para a vida cotidiana, o espaço constitui-se como campo de projeção da identidade, da memória e das práticas sociais. É nessa intersecção entre materialidade e subjetividade que se insere o conceito de “elemento de individualidade”, entendido aqui como a capacidade de determinados componentes arquitetônicos e de design expressarem singularidades e, consequentemente, distinguirem um espaço como próprio e único.

O layout figura como elemento estruturante dessa individualidade, na medida em que organiza os fluxos, define áreas de convivência e de intimidade, e condiciona a apropriação do espaço. Para Ching (2013), a disposição de mobiliário e equipamentos não se limita à estética, mas constitui um recurso para conformar experiências perceptivas e funcionais. Nesse processo, o layout ultrapassa a função distributiva e assume caráter identitário, pois permite ao usuário delimitar fronteiras simbólicas entre o coletivo e o privado, reforçando sua autonomia dentro do espaço.

O mobiliário, por sua vez, representa a mediação material mais direta entre o indivíduo e a arquitetura. Como observa Maynardes (2016), os móveis acompanharam as transformações históricas da vida

doméstica, respondendo tanto às demandas utilitárias quanto às aspirações por privacidade e personalização. Essa evolução evidencia o papel dos objetos como portadores de significados culturais e expressões de identidade. O mobiliário, portanto, não é apenas instrumento de conforto, mas componente ativo na construção da singularidade do ambiente habitado.

Já a ambiência atua como síntese sensorial e psicológica da experiência espacial. Para Bestetti (2014), o meio físico transcende a materialidade, influenciando moral e emocionalmente o comportamento dos indivíduos. Silva (2008) complementa esse entendimento ao demonstrar que recursos como cores, luzes, texturas e aromas afetam diretamente a percepção, potencializando o vínculo entre sujeito e espaço. Ao definir atmosferas distintas, a ambiência estabelece um campo de significações que consolida o caráter único do lugar, reforçando sua apropriação subjetiva e sua diferenciação em relação a outros contextos.

Toledo, Braida e Colchete Filho (2018) concordam com essas categorias e apontam outra em seus estudos sobre como o design de interiores pode interferir na distinção dos espaços íntimos e sociais em quartos compartilhados de hostels no Rio de Janeiro. Os autores buscavam compreender como a individualidade se manifestava nesses ambientes coletivos e, em seus achados, tem-se que o mobiliário, o layout e a disponibilidade de equipamentos são categorias indutoras da sensação de pertencimento dos usuários de hostel, o que se considera relevante para esta pesquisa, uma vez que esse meio de hospedagem se assemelha ao recorte de análise deste artigo (enquanto espaço compartilhado).

Dessa forma, entende-se que o elemento de individualidade pode ser concebido como resultado da articulação entre três dimensões complementares: a organização espacial (layout), os suportes materiais e simbólicos (mobiliário) e a atmosfera sensorial (ambiência). Essa tríade confere ao espaço habitado não apenas funcionalidade, mas também densidade simbólica e afetiva, tornando-o expressão da subjetividade e da história de seus usuários. A individualidade do espaço, portanto, não é atributo meramente estético ou circunstancial, mas uma dimensão constitutiva do habitar, fundamental para compreender a relação entre arquitetura, identidade e experiência humana.

Voltando a análise para os imóveis ofertados via plataforma Airbnb, também se configura uma relação dialética: eles são, em essência, casas compartilhadas com terceiros, que se utilizam temporariamente daquele espaço e de todos os elementos que o compõem, mas que foram pensados e que têm significado para as pessoas que são, de fato, moradoras. Entretanto, a plataforma é atualmente a mais representativa quando o assunto é estadia de curta temporada, configurando-se, portanto, como um meio de hospedagem per se. Nesse sentido, cabe questionar de que maneira as pessoas que se hospedam em um Airbnb se relacionam com aquele ambiente e quais valores associados à individualidade podem ser atribuídos a esse tipo de casa, ainda que temporária. Interessa saber de que maneira a arquitetura de interiores e a organização espacial dos apartamentos disponibilizados pela plataforma expressam os elementos de individualidade e como os usuários se relacionam com esses ambientes ao se sentirem (ou não) em casa.

Para tanto, toma-se como estudo de caso o Edifício Copan, um marco emblemático da arquitetura modernista brasileira e da paisagem urbana de São Paulo. Localizado na Avenida Ipiranga, no centro da cidade, o edifício destaca-se por sua imponente estrutura em concreto armado e pela fachada ondulada em forma de "S", que simboliza a fluidez e a inovação arquitetônica da época traduzida no projeto de Oscar Niemeyer. Originalmente concebido para celebrar o quarto centenário da capital paulista, o Copan foi idealizado como um complexo multifuncional, integrando moradia, comércio e lazer em um único espaço urbano. Atualmente, o Copan abriga mais de 1.160 apartamentos, além de uma variedade de estabelecimentos comerciais, como restaurantes, cafés, livrarias e galerias de arte, tornando-se um microcosmo da vida paulistana. Sua localização estratégica e a diversidade de serviços oferecidos fazem dele uma opção atrativa para hospedagem, especialmente por meio de plataformas como o Airbnb (Socal et al., 2022).

Alguns apartamentos do Edifício Copan são administrados por uma empresa que realiza reformas, desenvolve projetos de decoração e disponibiliza as unidades para locação de curta temporada. Atuando sob o nome Airbnb no Copan, a empresa destaca-se por oferecer projetos arquitetônicos cuidadosamente elaborados, com o objetivo de transformar a estadia dos hóspedes em “uma experiência confortável e inesquecível” (Airbnb no Copan, 2024, s/p). Esses projetos aliam elementos voltados ao conforto da hospedagem a individualidade, criando ambientes que proporcionam uma experiência distinta, mais personalizada e alinhada às expectativas contemporâneas de hospitalidade.

Uma característica relevante para a discussão proposta neste trabalho é a ambientação temática adotada em vários dos apartamentos disponibilizados, nos quais o projeto decorativo se inspira em cidades ou regiões específicas. Essa escolha se reflete no uso de cores, símbolos e elementos característicos desses locais, que atuam como estratégias de aproximação e identificação emocional. Ao reconhecer traços de um

lugar com o qual possui familiaridade ou afeto, o hóspede tende a experimentar uma sensação de conforto e pertencimento, como se estivesse em sua própria casa. A Figura 4 ilustra essa abordagem por meio do layout e dos elementos decorativos do apartamento “Vista da Serra”, cujos detalhes buscam evocar a paisagem e a atmosfera da região homenageada.

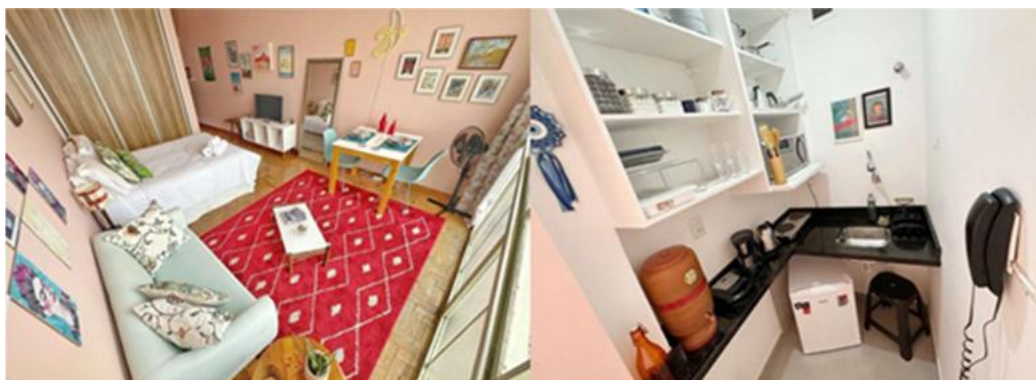
Figura 4: Apartamento Vista para a Serra, localizado no Copan.



Fonte: Airbnb no Copan, 2024.

Ainda no contexto do uso de elementos familiares ao usuário, os projetos do Airbnb no Copan também se orientam por perfis específicos de hóspedes. A ambientação é pensada para gerar identificação a partir de referências simbólicas e afetivas. A Figura 5 ilustra um exemplo dessa estratégia: trata-se de um apartamento decorado para o perfil de uma mulher jovem, no qual se destacam símbolos culturalmente associados à ideia de feminilidade (como as gravuras delicadas, os tecidos florais e os tons rosados) combinada a elementos associados à ideia de lar, como o ventilador de mesa e o filtro de barro. Essa composição reforça o acolhimento e a sensação de pertencimento, contribuindo para uma experiência mais personalizada e afetiva.

Figura 5: Apartamento Studio 29, localizado no Copan.



Fonte: Airbnb no Copan, 2024.

Nota-se que o uso de elementos de individualidade e o cuidado com a arquitetura de interiores nos apartamentos do Edifício Copan disponibilizados via Airbnb mostram-se fundamentais para criar uma conexão emocional entre o espaço e o usuário. Ao incorporar itens que remetem à personalidade do hóspede, como referências culturais, objetos de design, cores e texturas personalizadas, esses ambientes vão além de uma simples acomodação temporária, oferecendo a sensação de familiaridade e pertencimento.

Assim, a ambientação proposta não só atende aos aspectos funcionais e estéticos, como também colabora para induzir no hóspede uma sensação de "estar em casa", ainda que em um cenário diferente do seu cotidiano. Ao equilibrar os fatores estéticos, psicológicos e de composição, conforme sugerido por Bestetti (2014), esses espaços oferecem uma experiência única, contribuindo para a formação de memórias afetivas e para uma vivência mais profunda do ambiente arquitetônico.

Entende-se, portanto, que a arquitetura de interiores e a organização espacial podem operar como mediadores entre o espaço e a subjetividade dos usuários do imóvel. No contexto da hospitalidade temporária, infere-se que essa mediação adquire maior relevância, visto que é justamente pela apropriação de elementos singulares, dispostos no layout, incorporados no mobiliário e configurados na ambiência, que o hóspede estabelece vínculos simbólicos com o ambiente, mesmo em estadias de curta duração.

Nesse sentido, entende-se que a experiência proporcionada pelos apartamentos disponibilizados via Airbnb sinaliza que a individualidade não é restrita ao espaço doméstico de uso permanente, mas pode ser estrategicamente construída em contextos de hospedagem. O uso de temáticas decorativas, referências culturais e arranjos espaciais que evocam familiaridade pode se revelar como um dispositivo eficaz para gerar pertencimento e conforto, ampliando o alcance do conceito de individualidade para além da esfera da moradia tradicional.

Como desdobramento dessa discussão conceitual, apresentam-se a seguir as etapas metodológicas a partir das quais se busca identificar, classificar e interpretar os elementos de individualidade presentes nos imóveis do recorte de análise.

5 ETAPAS METODOLÓGICAS

A pesquisa aqui desenvolvida se baseia na abordagem quantitativa, uma vez que serão caracterizados resultados numéricos acerca dos imóveis e, também, na qualitativa, a partir da coleta e interpretação de dados dos comentários dos hóspedes. De modo a atender o objetivo apresentado anteriormente, a pesquisa compreendeu algumas etapas, que serão detalhadas a seguir.

Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica, que serviu de base para a revisão de literatura fundamentada em trabalhos que descrevessem o funcionamento da plataforma, os aspectos relacionados à percepção arquitetônica, ao design e às características compositivas dos projetos de interiores dos imóveis anunciados via Airbnb. Nesta etapa, a pesquisa de Toledo, Braida e Colchete Filho (2018) foi um ponto de partida na definição das categorias relacionadas ao conceito de individualidade em um ambiente compartilhado, a saber: layout, mobiliário, equipamentos e ambiência.

Visando examinar as impressões deixados por hóspedes anteriores nos apartamentos estudados, identificando suas percepções acerca dos aspectos arquitetônicos e de design, o procedimento metodológico consistiu na análise desses comentários e avaliações. Para garantir a precisão e a relevância das informações coletadas, a amostra foi delimitada de acordo com critérios de inclusão e exclusão específicos, definidos pelos autores.

No processo de delimitação da amostra, estabeleceram-se critérios de inclusão que determinavam a localização dos apartamentos, exigindo que estivessem situados especificamente no bairro de Boa Viagem. Além disso, os imóveis não poderiam ter diárias abaixo de R\$60,00 ou acima de R\$200,00¹. Foram excluídos os imóveis que não disponibilizassem imagens ou que não tivessem comentários ou avaliações.

Após a definição da amostra, a pesquisa avançou para a etapa de análise das avaliações e comentários dos hóspedes nos apartamentos selecionados. Neste estágio, foram lidos e interpretados os comentários mais relevantes, com ênfase naqueles que abordavam aspectos relacionados aos equipamentos da cozinha, decoração das paredes e outros elementos arquitetônicos e de design dos apartamentos em estudo. A análise detalhada desses comentários visou proporcionar uma compreensão aprofundada das percepções dos hóspedes em relação aos aspectos arquitetônicos dos imóveis, contribuindo para uma visão mais abrangente dos fatores que influenciam a sua experiência.

Para identificar elementos de conforto e hospitalidade dos apartamentos ofertados no Airbnb a partir de sua arquitetura de interiores, foi elaborado um *check-list*. Sua composição baseou-se no trabalho de Oliveira *et al.* (2022), sobre o comportamento e as emoções do hóspede Airbnb e no de Cruz e Freitas (2021), que apresentam a análise de comentários para capturar a percepção espacial destes hóspedes sobre os imóveis. Também foram importantes as pesquisas de Amaro *et al.* (2021) sobre fatores sociais e físicos que influenciaram a escolha dos hóspedes pelo Airbnb como sua acomodação e de Gomes (2017) sobre os fatores que mais impactam os consumidores no momento da decisão por um imóvel no Airbnb. Seguiu-se, então para uma análise mais detalhada dos anúncios, com foco nas imagens e descrições disponibilizadas pelo anfitrião a fim de aplicar o *check-list* desenvolvido. O Quadro 2 apresenta os aspectos considerados para a análise em cada categoria.

Por fim, para classificar os elementos de individualidade a partir de sua maior ou menor influência ao processo decisório de locação dos apartamentos via plataforma Airbnb, o procedimento foi a aplicação de

um questionário, elaborado via Google Forms e respondido por usuários da plataforma. Ele contou com 26 questões, voltadas ao entendimento do perfil dos respondentes e aos elementos que eles consideram mais importantes para a escolha de um imóvel Airbnb. Foi aplicado no período compreendido entre 15 e 30 de outubro de 2024. As questões podem ser observadas no Quadro 3.

Quadro 2: *Check-list* para análise dos imóveis ofertados via Airbnb.

Layout: L1 - Organização dos espaços internos (distribuição de mobiliário e equipamentos). L2 - Funcionalidade do layout para diferentes atividades. L3 - Harmonia entre estética e função.
Mobiliário: M1 - Qualidade e conforto dos móveis. M2 - Adequação do mobiliário ao uso pretendido. M3 - Estética e estilo dos móveis em relação ao ambiente. M4 - Presença de mobiliário que permite a personalização do espaço.
Equipamentos: E1 - Disponibilidade de equipamentos que melhoram a experiência do usuário (iluminação, climatização). E2 - Facilidade de uso e acessibilidade dos equipamentos. E3 - Equipamentos que proporcionam conforto adicional (eletrodomésticos, sistemas de entretenimento).
Ambiência: A1 - Uso de luzes e cores no ambiente. A2 - Presença de estímulos sensoriais (sons, aromas, texturas). A3 - Conexão entre o espaço interior e exterior. A4 - Integração dos elementos estéticos, psicológicos e de composição.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Quadro 3: Questionário para usuários do Airbnb.

1. Perfil do usuário: Qual a sua idade? Qual o seu gênero? Qual a sua faixa de renda?
2. Frequência de uso da plataforma: Qual a sua frequência de utilização do Airbnb? Qual foi a última vez em que você se hospedou pelo Airbnb?
3. Critério de escolha: Sobre os motivos para escolher um Airbnb, marque na escala de 0 a 5 o que tem maior relevância para sua decisão, sendo 0 irrelevante e 5 muito relevante: Localização Preço da diária Comentários positivos Fotos do imóvel
4. Percepção do ambiente: Sobre o mobiliário do Airbnb marque na escala de 0 a 5 a relevância do mobiliário na tomada de decisão, sendo 0 para irrelevante e 5 para muito relevante: Distribuição do mobiliário, O aspecto de novo do mobiliário Aspecto/aparência de confortável Possuir cores claras Possuir cores escuras Possuir cores neutras
4. Ambiência e estímulos sensoriais: Sobre os elementos sensoriais do ambiente, marque na escala de 0 a 5 o impacto na sua experiência, sendo 0 para impacta negativamente e 5 para impacta positivamente: Iluminação natural Luz amarelada Luz azulada Sons externos Cores vibrantes Cores neutras Ambiente com textura Ambiente sem textura Ventilação natural
5. Elementos de individualidade: Ao se hospedar em um Airbnb você costuma se sentir em uma casa? O que você considera essencial para que um espaço seja classificado como casa?

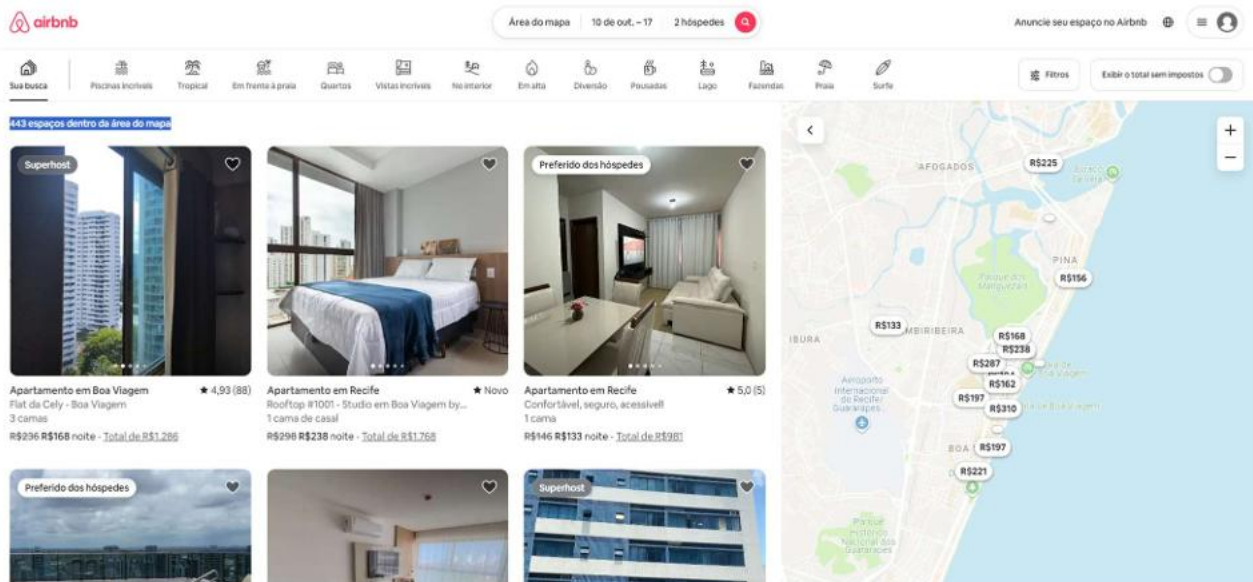
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

A partir das respostas foi possível criar um ranking dos elementos e, também, discutir sua relação com a individualidade do usuário.

6 RESULTADOS

Ao realizar a busca por um apartamento no bairro de Boa Viagem para o período de uma semana, sendo esta compreendida entre os dias 10 e 17 de outubro de 2024 foram identificados, inicialmente, 443 anúncios. A Figura 6 apresenta a visualização do site para a busca anteriormente descrita.

Figura 6: Resultado da busca no site Airbnb.



Fonte: Airbnb, 2024.

Foram aplicados filtros para que aparecessem apenas imóveis inteiros e cujo valor da diária estivesse entre 60,00 e 200,00 reais (sendo este o intervalo que compreende a média da cidade do Recife de acordo com os dados obtidos no AirDNA, 2024) Isso reduziu o universo de análise para 34 acomodações (Figura 7).

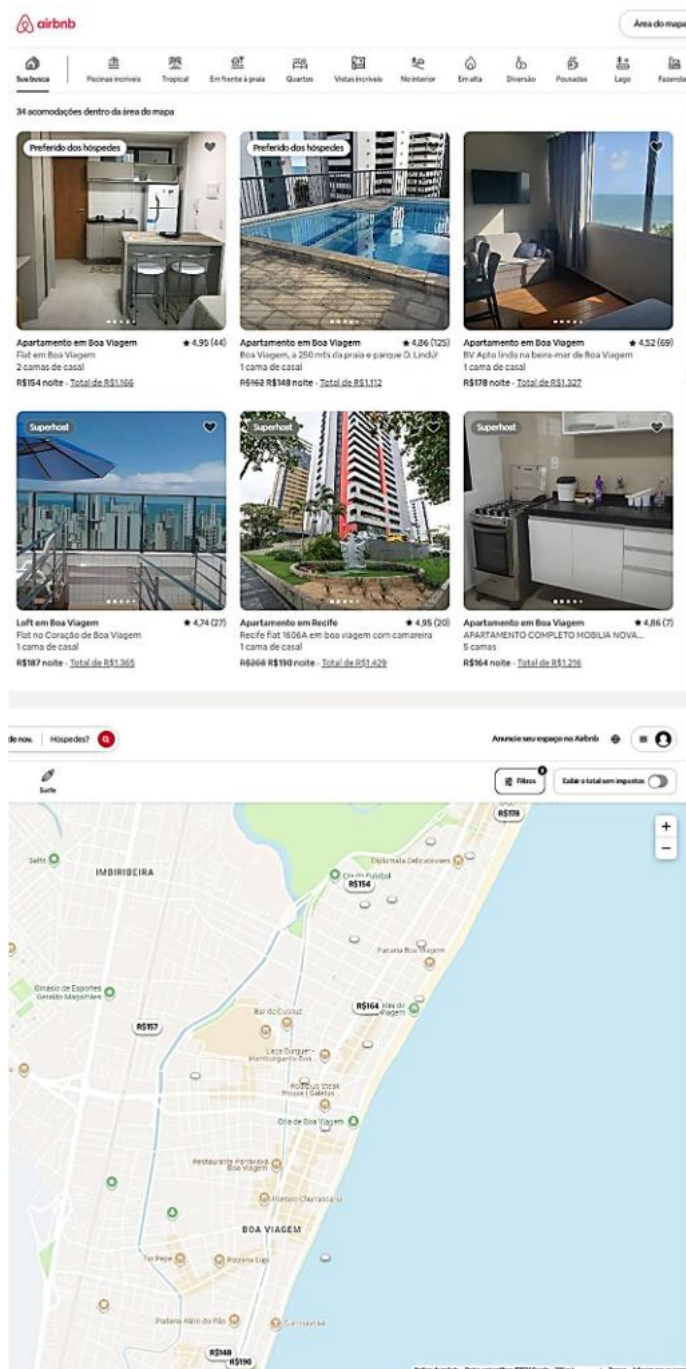
Figura 7: Filtros aplicados na busca.



Fonte: Airbnb, 2024.

Nesta etapa, algumas características chamaram a atenção. Na página inicial da busca foram apresentados 6 anúncios em destaque, dos quais 4 tinham como foto de perfil uma imagem do interior do apartamento (Figura 8). Isto pode revelar uma preocupação dos anunciantes em demonstrar que os imóveis possuem itens que o hóspede consiga relacionar ao conforto e funcionalidade, ao passo que os diferencia de alguma maneira. Dos 34 anúncios, 26 apresentam como foto principal uma vista do interior do apartamento. Os demais apresentam a fachada do prédio (2 ocorrências), espaços de lazer (4 ocorrências) e da praia (2 ocorrências).

Figura 8: Acomodações em destaque.



Fonte: Airbnb, 2024.

A partir da análise dos anúncios, reuniram-se os resultados na Tabela 1, que apresenta os 4 parâmetros referentes aos elementos de individualidade em um Airbnb - resumidos na legenda, mas detalhados no Quadro 2, com preenchimento dos espaços referentes ao atendimento de cada parâmetro indicado.

Tabela 1: Análise dos anúncios Airbnb em Boa Viagem - Recife.

Anúncio	Parâmetro 1 LAYOUT			Parâmetro 2 MOBILIÁRIO				Parâmetro 3 EQUIPAMENTOS			Parâmetro 4 AMBIÊNCIA			
	L1	L2	L3	M1	M2	M3	M4	E1	E2	E3	A1	A2	A3	A4
1	X		X		X	X		X	X					
2	X	X		X	X									
3		X					X	X		X		X		X
4	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
5	X	X		X	X	X	X		X	X	X		X	
6	X	X					X	X		X				
7	X	X	X	X	X	X	X	X					X	
8	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
9								X		X				
10	X	X		X	X	X	X	X		X				
11	X	X		X		X	X	X		X		X		X
12	X	X						X	X	X				
13	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
14				X						X		X		
15	X			X		X	X	X		X				
16					X		X	X	X	X				
17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
19	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	
20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
21	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
22	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	
23	X							X		X				
24	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X
25	X							X		X				
26											X			
27	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
28	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
29	X	X					X	X	X	X				
30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
31	X	X		X	X	X	X	X	X	X				
32	X			X	X	X	X	X	X	X				
33	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
34	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X

Legenda:
Layout: L1 - organização espacial; L2 - funcionalidade; L3 - equilíbrio estético-funcional.
Mobiliário: M1 - qualidade/conforto; M2 - adequação ao uso; M3 - estética; M4 - personalização.
Equipamentos: E1 - qualificação da experiência; E2 - usabilidade; E3 - conforto adicional.
Ambiência: A1 - luz/cores; A2 - estímulos sensoriais; A3 - relação interior–exterior; A4 - integração estética.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

As fotos dos anúncios permitiram identificar que os elementos de conforto e hospitalidade mais recorrentes nos apartamentos são quadros, redes e tapetes. Em alguns casos, é nestes elementos que se observa o uso pontual de cores. Notou-se que mesmo nos apartamentos com características mais residenciais, utilizam-se poucas cores na pintura das paredes.

A partir da análise, observou-se que 13 dos 34 anúncios contam com comentários nos quais os hóspedes declaram terem se sentido em casa (4, 5, 8, 10, 13, 16, 17, 19, 21, 22, 24, 30 e 33 –Tabela 2). Neste sentido, é importante observar que em todos esses casos, a foto de apresentação é do interior do imóvel e em todas é possível identificar elementos referentes à ambientação mais residencial e menos comercial, a exemplo dos quartos de hotel.

Tabela 2: Anúncios Airbnb em Boa Viagem - Recife².

Anúncio	Comentários sobre os aspectos arquitetônicos e de design / total de comentários	Anúncio	Comentários sobre os aspectos arquitetônicos e de design / total de comentários
1	24 / 70	18	12 / 20
2	10 / 44	19	6 / 30
3	65 / 125	20	5 / 26
4	5 / 24	21	6 / 23
5	9 / 21	22	4 / 13
6	4 / 7	23	2 / 11
7	5 / 9	24	41 / 149
8	43 / 204	25	11 / 25
9	4 / 28	26	1 / 1
10	1 / 3	27	2 / 6
11	8 / 19	28	2 / 3
12	0 / 2	29	4 / 16
13	4 / 15	30	18 / 104
14	0 / 1	31	0 / 2
15	2 / 39	32	2 / 12
16	5 / 31	33	38 / 80
17	4 / 5	34	3 / 13

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

Notou-se que os apartamentos que preencheram o maior número de critérios coincidem com aqueles nos quais os usuários comentaram ter se sentido em casa. Destacam-se o anúncio 17 e o 21 como os que obtiveram maior pontuação no preenchimento dos critérios de análise. No 17, 2 dos 23 comentários mencionam o sentimento de estar em casa. Pode-se notar que a ambientação do apartamento inclui diversos elementos com caráter de individualidade e personalização, como é o caso dos quadros, itens decorativos e vasos de planta (Figura 9)³.

Figura 9: Apartamento 21.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

O apartamento do anúncio 17 também apresenta elementos de individualidade e personalização, além de contar com o uso de cores e texturas diferentes para garantir maior conforto ao usuário (Figura 10).

Figura 10: Apartamento 17.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

Ele guarda semelhança com o apartamento 13 em se tratando de sua ambientação. A presença de itens de decoração, vegetação, tapetes, redes podem ter contribuído para a percepção dos usuários sobre estar em casa (Figura 11).

Figura 11: Apartamento 13.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

A partir da sobreposição dos comentários positivos e do preenchimento da Tabela 1, considera-se que os apartamentos 13, 17 e 21 são os mais prováveis em uma escolha baseada na percepção do usuário de se sentir em casa.

Percepção dos usuários

A pesquisa conduzida para compreender a percepção dos usuários em relação aos apartamentos listados no Airbnb reuniu 90 respostas, sendo a maioria dos respondentes mulheres. Esse dado pode indicar um maior engajamento ou disposição das mulheres em compartilhar experiências de hospedagem em plataformas digitais. Os dados indicam que a idade do público predominante se encontra entre 18 e 28 anos, seguido por indivíduos de 29 a 39 anos, ou seja, jovens adultos e pessoas adultas representam as principais faixas etárias interessadas em acomodações de curta temporada, possivelmente devido à maior flexibilidade de viagem e à adoção de estilos de vida dinâmicos. Quanto à renda, observa-se uma variação significativa, com concentração na faixa de 1 a 5 salários-mínimos, sugerindo que o Airbnb é acessível a usuários de renda média, refletindo a diversidade e acessibilidade das ofertas.

A frequência de uso da plataforma revela um padrão esporádico, com 40 participantes usando o Airbnb entre 2 e 5 vezes, enquanto 25 pessoas o utilizaram apenas uma vez. Esse perfil indica que a plataforma é amplamente utilizada para viagens ocasionais, como férias e eventos, ao invés de hospedagens frequentes. Os critérios de escolha mais valorizados incluem preço, conforto e reputação da propriedade, com o preço recebendo uma média de 4,29 em uma escala de 5, destacando sua relevância. Comentários positivos aparecem como um fator relevante, reforçando a importância das recomendações de outros usuários. Além disso, 84,4% dos respondentes (76 participantes) consideraram as fotos um elemento essencial na tomada de decisão.

A percepção do ambiente pelos usuários também foi avaliada. A distribuição dos móveis recebeu uma média de 3,54, indicando que, embora importante, não é o principal fator de satisfação. O aspecto de novidade obteve uma média de 4,03, sugerindo que ambientes atualizados são bem valorizados, enquanto o conforto foi o critério mais bem avaliado, com uma média de 4,54, reafirmando sua centralidade na experiência de hospedagem. A preferência por cores neutras nos móveis foi expressa por 57 participantes, evidenciando uma tendência por ambientes que transmitam calma e elegância.

Em termos de iluminação artificial, 74 respondentes preferiram luz amarelada, valorizando um ambiente acolhedor e relaxante. A presença de ruídos externos registrou uma média de 3,0, mostrando impacto relevante na satisfação e destacando a necessidade de informações claras e soluções como isolamento acústico.

As preferências sobre paredes dividiram-se entre superfícies lisas e texturizadas, refletindo uma dualidade de gostos no que se refere a este estímulo sensorial. A iluminação natural recebeu uma média de 4,53, destacando sua importância para uma experiência positiva, enquanto a ventilação natural também foi altamente valorizada, com média de 4,41, enfatizando o conforto térmico e a conexão com o exterior.

Os resultados revelam que os usuários do Airbnb priorizam conforto, organização e estímulos sensoriais adequados para uma experiência positiva. Anfitriões que investem em ambientes modernos, confortáveis e bem iluminados tendem a atrair um público mais amplo e a melhorar suas avaliações na plataforma. Elementos como isolamento acústico e design adaptável podem ser diferenciais significativos para atender preferências diversas.

Em se tratando dos elementos de individualidade, a análise das respostas sobre o que os usuários consideram essencial para que um espaço seja classificado como casa destaca a importância de conforto como o aspecto mais mencionado, com 27 menções. A recorrência desse termo indica que, para muitos, o ambiente deve proporcionar uma sensação de acolhimento e bem-estar, sendo o conforto fundamental para que um lugar se assemelhe a um lar.

Outras respostas incluem termos como “aconchego” e suas variações (11 ocorrências), o que reforça a necessidade de um espaço que seja convidativo e caloroso ao usuário. Os termos “limpeza” e “organização” registram 12 ocorrências cada, demonstrando que a apresentação do ambiente também é relevante para a sensação de estar em casa. Além disso, foram mencionados aspectos específicos como decorações, plantas, e mesmo a presença de animais, sugerindo que detalhes personalizados e a sensação de segurança contribuem significativamente para a transformação de um espaço em um lar.

O Quadro 4 apresenta respostas que se destacam no que se refere a esta percepção pelo usuário de Airbnb. Elas indicam que, para que um apartamento do Airbnb seja considerado confortável e acolhedor, ele deve ir além do básico, incorporando elementos que ofereçam conforto e segurança, bem como toques que criem um ambiente personalizado e acolhedor.

Quadro 4: Respostas sobre o que os usuários consideram para classificar uma casa.

<i>"Ter aspecto de lar. Conforto, afeto, o que pode ser remetido com decoração, iluminação e conforto ambiental"</i>
<i>"Sensação de aconchego e elementos visualmente e fisicamente confortáveis"</i>
<i>"Bem equipado de eletrodomésticos e utensílios de cozinha, organizado e limpo, possuir plantas e ter boa vizinhança (não ser isolado)"</i>
<i>"O mais aconchegante, e com características mais comuns possíveis. As vezes os airbnb parecem quartos de hotéis"</i>
<i>"Precisa ser em um lugar que nunca vou com frequência ser limpo organizado e ter bastante lazer agregado ao ambiente"</i>
<i>"Ambiente confortável, que seja prazeroso passar um tempo naquele ambiente, e não ser necessariamente apenas um ponto para dormir enquanto estou visitando a localidade"</i>
<i>"Não ter cara de hotel e trazer uma sensação de aconchego"</i>
<i>"Utensílios do dia a dia, cozinha bem equipada, aconchego, bem refrigerada, vista bonita"</i>
<i>"Que não seja apenas um quadro branco, no caso, gosto quando tem elementos tipo quadros e almofadas, o que fazem o ambiente ficar mais aconchegante"</i>
<i>"Iluminação, ventilação, disposição da casa, decoração própria"</i>

Observação: O Quadro foi organizado com as respostas exatas inseridas no formulário, logo, desconsiderando eventuais questões gramaticais ou a informalidade da escrita.

Fonte: Organizado pelos autores, 2024.

Quando perguntados especificamente sobre se sentem ou não em casa em um Airbnb, os resultados mostram que a maioria, 59 pessoas, respondeu que "às vezes" se sente em casa, indicando uma experiência variável que depende de fatores específicos da acomodação. Outros 24 participantes afirmaram que "sempre" se sentem em casa, refletindo uma experiência positiva e acolhedora. Por outro lado, 7 pessoas disseram que "nunca" se sentem em casa.

Foi solicitada uma justificativa a quem respondeu que nunca ou às vezes se sente em casa quando se hospeda em um Airbnb. A análise das respostas revela que a sensação ao se hospedar em um Airbnb é subjetiva e influenciada por diversos fatores, tanto físicos quanto emocionais. Um dos participantes, por exemplo, aponta que a escolha do bairro e a disponibilidade de utensílios domésticos essenciais contribuem para um sentimento de familiaridade, enquanto a falta de itens específicos ou a presença de elementos impessoais prejudicam essa sensação. Por sua vez, outro hóspede menciona que acomodações com aparência moderna e bem iluminada ajudam a criar um ambiente mais acolhedor, ao passo que espaços escuros, antigos, ou com decoração fria e comercial são menos convidativos. Outra resposta aponta que a falta de personalidade e o aspecto de "pronto para o próximo hóspede" transmitem a ideia de um ambiente temporário.

Por outro lado, há aqueles que reconhecem que o sentimento de estar em casa vai além da decoração ou da organização do espaço. Questões psicológicas, como o apego a objetos pessoais ou o entendimento de que aquele ambiente, por mais confortável que seja, nunca será a sua casa, podem dificultar a conexão emocional com o espaço. Medos, como a presença de câmeras escondidas, também são mencionados, evidenciando a importância da segurança e privacidade para o conforto dos hóspedes. O compartilhamento de espaços com estranhos e a percepção de um ambiente impessoal são fatores que afastam ainda mais a sensação de lar. Portanto, a criação de um ambiente que seja esteticamente agradável, funcional, e personalizado, combinado com a oferta de segurança e privacidade, é essencial para que os hóspedes se sintam mais à vontade e conectados ao local.

7 CONCLUSÃO

Este artigo analisou o impacto dos elementos de individualidade na arquitetura de interiores de apartamentos ofertados pelo Airbnb no bairro de Boa Viagem, Recife, e suas implicações na experiência dos usuários. Partiu-se da premissa de que a plataforma Airbnb transformou a percepção da hospedagem ao oferecer aos hóspedes a possibilidade de vivenciar uma “casa fora de casa”, o que impõe a necessidade de que os imóveis apresentem características que conciliem funcionalidade, personalização e hospitalidade.

Os resultados obtidos confirmaram que a presença de elementos arquitetônicos e decorativos, como quadros, redes, tapetes e uma ambientação residencial cuidadosamente planejada, desempenha papel decisivo na criação de uma atmosfera acolhedora. Os imóveis que priorizam organização espacial e personalização, traduzidas em layouts otimizados, mobiliário confortável e equipamentos funcionais foram, de forma consistente, mais bem avaliados pelos hóspedes. Esses fatores demonstraram uma associação consistente com os comentários positivos presentes nos anúncios, reforçando a relevância de um design atento e intencional para a satisfação do usuário e, conseqüentemente, para o êxito da locação.

Adicionalmente, o estudo identificou que aspectos como preço competitivo, qualidade das fotografias e avaliações anteriores constituem variáveis determinantes na escolha do imóvel, funcionando como elementos complementares ao impacto dos fatores de design. Observou-se, ainda, a recorrência de preferências estéticas específicas, como a utilização de cores neutras, iluminação amarelada e soluções decorativas que equilibrem modernidade e conforto. Esses elementos evidenciam a busca dos hóspedes por uma experiência que una praticidade e acolhimento, confirmando a importância de alinhar estética e funcionalidade.

A análise também evidenciou o perfil demográfico predominante dos hóspedes, caracterizado majoritariamente por um público jovem e feminino, que utiliza o Airbnb em estadias ocasionais, como férias, viagens de lazer ou participação em eventos. Tal dado aponta para a necessidade de estratégias específicas no planejamento de acomodações, considerando tanto preferências visuais e simbólicas quanto demandas funcionais de diferentes perfis de usuários.

Cabe ressaltar que a metodologia possibilitou identificar como os elementos de individualidade são operacionalizados nos espaços analisados e de que maneira são percebidos pelos hóspedes. Nesse processo, constatou-se que imóveis mais bem avaliados tendem a apresentar maior investimento em identidade visual e organização dos espaços, o que confirma a centralidade da arquitetura de interiores na diferenciação dos imóveis dentro do mercado competitivo do Airbnb.

Com base nos achados, conclui-se que a escolha e a sensação de “estar em casa” nos imóveis ofertados pelo Airbnb dependem de uma combinação entre fatores arquitetônicos, estéticos e funcionais, aqui sistematizados como elementos de individualidade. O êxito dos projetos decorativos em transmitir sensações de acolhimento e personalização confirma a importância dessa dimensão na produção de experiências positivas. Assim, ao integrar funcionalidade, conforto e subjetividade, essas iniciativas reforçam a ideia de que a arquitetura de interiores desempenha papel essencial na construção de sentidos de lugar, mesmo em espaços de caráter temporário e transitório.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. N.; ARAUJO, C. P.; CRISTINO, C. T. Aluga-se: densidade da oferta do Airbnb e segundas residências no litoral pernambucano. **Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais**, Recife, v.11, n.1, p.1-15, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2238-8052.2022.253150>. Acesso em: 24 jun. 2026.
- ANDRADE, J.N.; ARAUJO, C.P.; CRISTINO, C.T. Incidência e repercussões do AIRBNB: o caso do Rio de Janeiro. **Oculum Ensaios**, Campinas, v. 21, e245479, p. 1-20, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.24220/2318-0919v21e2024a5479>. Acesso em: 24 jun. 2026.
- ANDRADE, J.N.; ARAUJO, C.P.; CRISTINO, C.T. Índice de Predominância Airbnb: influência da plataforma no mercado brasileiro de aluguéis. **Cadernos Metrópole**, São Paulo, v. 27, n. 64, e6469507, p.1-24, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2025-6469507-pt>. Acesso em: 24 jun. 2026.
- AIRBNB NO COPAN. **Hospede-se no Copan**. [s. l.], 2024. Disponível em: <https://airbnbnocopan.com.br>. Acesso em: 28 out. 2024.
- AIRBNB. **Fatos rápidos sobre o Airbnb**. [s. l.], 2023. Disponível em: <https://news.airbnb.com/br/fast-facts>. Acesso em: 28 ago. 2024.

- AMARO, M. A. V. T. *et al.* Social and physical factors influencing tourists' choice of accommodation using Airbnb in Tagaytay City. **International Journal of Management and Commerce Innovations**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 274-284, 2021. Disponível em: <https://www.researchpublish.com/upload/book/paperpdf-1621856659.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- BESTETTI, M. L. Ambiência: espaço físico e comportamento. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 601-612, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v17n3/1809-9823-rbagg-17-03-00601.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR**. [s. l.], [s. d.], Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/cadastur-04>. Acesso em: 21 ago. 2025.
- CHING, F. D.K. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 398 p.
- CRUZ, F. M. da S.; FREITAS, A. A. F. Me senti em casa: análise das revisões de experiências de hospedagem colaborativa no site Airbnb sob o prisma da confiança. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 15, n. 3, e–2026, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbtur/a/Nw6X9YwDqj67R8fV4LfLDDc/?lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- GALLAGHER, L. **A história da Airbnb**. 1 ed. São Paulo: Buzz Editora, 2018. 272 p.
- GOMES, A. L. F. **Os fatores que mais impactam os consumidores no momento da decisão por um imóvel no Airbnb**. Trabalho de Conclusão de Curso. (Administração de Empresas). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/32406/32406.PDF>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- GUTIÉRREZ, J. *et al.* The eruption of Airbnb in tourist cities: Comparing spatial patterns of hotels and peer-to-peer accommodation in Barcelona. **Tourism Management**, Londres: Elsevier, v. 62, p. 278-291, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0261517717301036>. Acesso em: 21 ago. 2025.
- MAYNARDES, A. C. **A casa, o lar e o mobiliário**. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 12, Anais [...]. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2016/0019.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- OLIVEIRA, J. L. S. *et al.* Adaptación de escenarios en el mercado turístico: un enfoque multidisciplinar sobre las emociones experimentadas por usuarios de experiencias online en la plataforma Airbnb. **Turismo: Visão e Ação**, Balneário Camboriú, v. 24, n. 3, p. 414–429, set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tva/a/T64zwy4JSvkNBGD9Lmcwzxw/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- SIENGE. **Saiba tudo sobre os bairros mais caros de Recife**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.sienge.com.br/blog/bairros-mais-caros-de-recife/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- SILVA, L. C. **Diretrizes para a arquitetura hospitalar pós-reforma psiquiátrica sob o olhar da psicologia ambiental**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91868>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- SILVEIRA JÚNIOR, R. S. **A regulação urbanística no ordenamento do espaço urbano: os impactos da Lei 16.176/96 no bairro de Boa Viagem – Recife – PE**. (Dissertação). Mestrado em Desenvolvimento Urbano – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17487>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- SOCAL, A. J. S.; FIALHO, A. B.; CERETTA, C. C. A hospedagem compartilhada em arquiteturas icônicas: uma análise do Edifício Copan em São Paulo, SP. **Turismo: Visão e Ação**, Balneário Camboriú, v. 24, n. 1, p. 174–193, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tva/a/brGrW5gxVcNLCz7RKtKP9xk/>. Acesso em: 03 mar. 2026.
- SOUZA, R. B.; LEONELLI, G. C. V. Airbnb no Brasil: uma nova agenda de pesquisa para os estudos urbanos. **Revista Brasileira de Gestão Urbana [online]**, [S. l.], v. 13, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.013.e20200400>. Acesso em: 03 mar. 2026.
- SUNDARARAJAN, A. **Economia compartilhada: o fim do emprego e ascensão do capitalismo de multidão**. 1. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018. 304 p.
- TOLEDO, P. de M. e S.; BRAIDA, F.; COLCHETE FILHO, A. O design de interiores em hostels: manifestações da individualidade em quartos compartilhados. **Estudos em Design (online)**. Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 54-77, 2018. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/viewFile/630/345>. Acesso em: 21 ago. 2025.
- TUAN, Y. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. 1. ed. São Paulo: Difel, 1983. 248 p.
- VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001. 392 p.

NOTAS

1 O intervalo foi obtido no site AirDNA (airdna.co), que funciona como uma plataforma de monitoramento do mercado de aluguel de curta duração oferecido pelas plataformas Airbnb e Vrbo com foco em investidores e proprietários. Sua versão gratuita disponibiliza informações, como quantidades de anúncios por tipo e valores médios de diária.

2 Links da Tabela 2: Anúncios Airbnb em Boa Viagem - Recife

Link 01	https://www.airbnb.com.br/rooms/53887003?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731000304_P3RUKuFIEZFBu1&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 02	https://www.airbnb.com.br/rooms/53527098?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731000300_P3rLvcpxjOcpWlil&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 03	https://www.airbnb.com.br/rooms/9299898?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731000282_P3JheNoEqdJTHkV&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 04	https://www.airbnb.com.br/rooms/54110863?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731000306_P3RHOH2H8x6Baer&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 05	https://www.airbnb.com.br/rooms/3457704?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731000308_P3NAtNa4SeWE9NpXW&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 06	https://www.airbnb.com.br/rooms/32723036?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731000309_P30a28VXuqAtzrDc&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 07	https://www.airbnb.com.br/rooms/998606720503657470?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731002502_P3KRpUebHUURM6w&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 08	https://www.airbnb.com.br/rooms/2508814?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002520_P36Qcw6H3qpdg&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 09	https://www.airbnb.com.br/rooms/16496923?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731002528_P3b7BXNYC3wBnk2g&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 10	https://www.airbnb.com.br/rooms/911481906826509958?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002538_P3TAerJ8mrShX_UY&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 11	https://www.airbnb.com.br/rooms/579481584514998353?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002543_P3QePGRvWDQRkMy&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 12	https://www.airbnb.com.br/rooms/1264316013717564263?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=20241116&check_out=20241121&source_impression_id=p3_1731434038_P3B0sCkKpJSS3Oey&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=f66623ef-9ab6-495e-bf42-2bd7b61faa0
Link 13	https://www.airbnb.com.br/rooms/793404276968127529?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002553_P3-BN4pXdsjdb-0&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 14	https://www.airbnb.com.br/rooms/1126379243187085794?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002556_P38IbX8NVQrehpN9&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 15	https://www.airbnb.com.br/rooms/4411147?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=202411-17&source_impression_id=p3_1731002559_P3x1lhqZAsDnXkle&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 16	https://www.airbnb.com.br/rooms/822199167685182632?search_mode=regular_search&check_in=20241112&check_out=20241113&source_impression_id=p3_1731434395_P3wf2WRS3cUeOKQt&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=05bd555a-b27e-4054-bfab-4f0452009c48
Link 17	https://www.airbnb.com.br/rooms/929931982153527854?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20%20PE&search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002566_P3p9q4j6GLqtc5&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb
Link 18	https://www.airbnb.com.br/rooms/1088525158756075142?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=2024-12-02&check_out=2024-12-07&source_impression_id=p3_1731435200_P3F1YzEPJr6t&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=03f3a5ea-295f-4b13-b859-198e54f4a2ad
Link 19	https://www.airbnb.com.br/rooms/1084215225686227136?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241118&check_out=20241123&source_impression_id=p3_1731435446_P3JHJMYDMK2Uln&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=c110ca27-b871-4003-9c3e-ee7cfebc1be
Link 20	https://www.airbnb.com.br/rooms/48158933?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731083833_P3Vr4CKwqZagHsCA&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=e2e15d68-c3ec-442d-8023-11b45731488e
Link 21	https://www.airbnb.com.br/rooms/12000892285263438?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=2025-01-16&check_out=20250121&source_impression_id=p3_1731435880_P3pu7lCkZCjZ&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=310f5463-7012-466c-acc4-a7a5c3077c72
Link 22	https://www.airbnb.com.br/rooms/1121808657565164267?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241208&check_out=20241213&source_impression_id=p3_1731436220_P3WODohZuOf1mbrN&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=e6faf5f9-babc-43c7-9321-f1f215ea497a
Link 23	https://www.airbnb.com.br/rooms/771237141378638750?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731083833_P39FPG2CZZAyhVfE&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=e2e15d68-c3ec-442d-8023-11b45731488e
Link 24	https://www.airbnb.com.br/rooms/53230269?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=2024-12-02&check_out=20241207&source_impression_id=p3_1731436393_P3uFJJQNWljkEka&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=e6faf5f9-babc-43c7-9321-f1f215ea497a
Link 25	https://www.airbnb.com.br/rooms/645657395091887844?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241130&check_out=20241205&source_impression_id=p3_1731439457_P3RCtkEvqToLpMF&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=63ac3894-5785-4325-b424-55a994ad6f01
Link 26	https://www.airbnb.com.br/rooms/1112380972376668169?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731083878_P3zTaMXdyx7aBcLr&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=dbf79f45-be43-4d7a-ab80-2ecac26c9890
Link 27	https://www.airbnb.com.br/rooms/1237969689821522463?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241116&source_impression_id=p3_1731084103_P3eZu5lV4UczWVln&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7dbea533-ca06-4c8f-8578-58d2ee00f43a
Link 28	https://www.airbnb.com.br/rooms/1244192137452861047?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241111&check_out=20241118&source_impression_id=p3_1731084103_P3TduRzIfFe9_90H&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7dbea533-ca06-4c8f-8578-58d2ee00f43a
Link 29	https://www.airbnb.com.br/rooms/861703979247362043?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=20241114&source_impression_id=p3_1731084103_P3tsqPvlyJdLF&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7dbea533-ca06-4c8f-8578-58d2ee00f43a
Link 30	https://www.airbnb.com.br/rooms/44206725?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=2024-12-07&check_out=2024-12-12&source_impression_id=p3_1731439749_P3GmQp41PWPDP5wRc&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7ba4f029-9caf-4292-ab0d-40498dd7eb06
Link 31	https://www.airbnb.com.br/rooms/980511982225826725?search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731084103_P3E1hQPHOnnz_oze&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7dbea533-ca06-4c8f-8578-58d2ee00f43a
Link 32	https://www.airbnb.com.br/rooms/973029250357084373?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241112&check_out=20241118&source_impression_id=p3_1731084130_P33112yutCyb3UJZ&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7dbea533-ca06-4c8f-8578-58d2ee00f43a
Link 33	https://www.airbnb.com.br/rooms/808577730275829246?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241111&check_out=20241115&source_impression_id=p3_1731084130_P3AOF61chb_7wKwe&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=7dbea533-ca06-4c8f-8578-58d2ee00f43a
Link 34	https://www.airbnb.com.br/rooms/1081650546937682333?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20241109&check_out=20241114&source_impression_id=p3_1731084642_P32GJ0zoScqagGI5&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=834974bd-4c8c-47a4-8e87-3864afe08ad9

3 Os croquis utilizados no artigo baseiam-se nas fotos obtidas nos anúncios analisados na plataforma Airbnb, que podem ser encontradas nos links a seguir, consultados no dia 3 de março de 2026:

Figura 9: https://www.airbnb.com.br/rooms/12000892285263438?adults=1&children=0&enable_m3_private_room=true&infants=0&pets=0&search_mode=regular_search&check_in=20250116&check_out=20250121&source_impression_id=p3_1731435880_P3pu7lCkZCjZ&previous_page_section_name=1000&federated_search_id=310f5463-7012-466c-acc4-a7a5c3077c72;

Figura 11: https://www.airbnb.com.br/rooms/793404276968127529?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20-%20PE&search_mode=regular_search&check_in=2024-11-10&check_out=2024-11-17&source_impression_id=p3_1731002553_P3-BN4pXdsjdb-0&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb.

Figura 10: https://www.airbnb.com.br/rooms/929931982153527854?location=Boa%20Viagem%2C%20Recife%20-%20PE&search_mode=regular_search&check_in=20241110&check_out=20241117&source_impression_id=p3_1731002566_P3p9q4jl6GLqtc5t&previous_page_section_name=1001&federated_search_id=7fdb6c01-501a-4b92-a5c4-6644b01975bb;

NOTA DO EDITOR (*): O conteúdo do artigo e as imagens nele publicadas são de responsabilidade dos autores.